

Lição de casa divide pedagogos

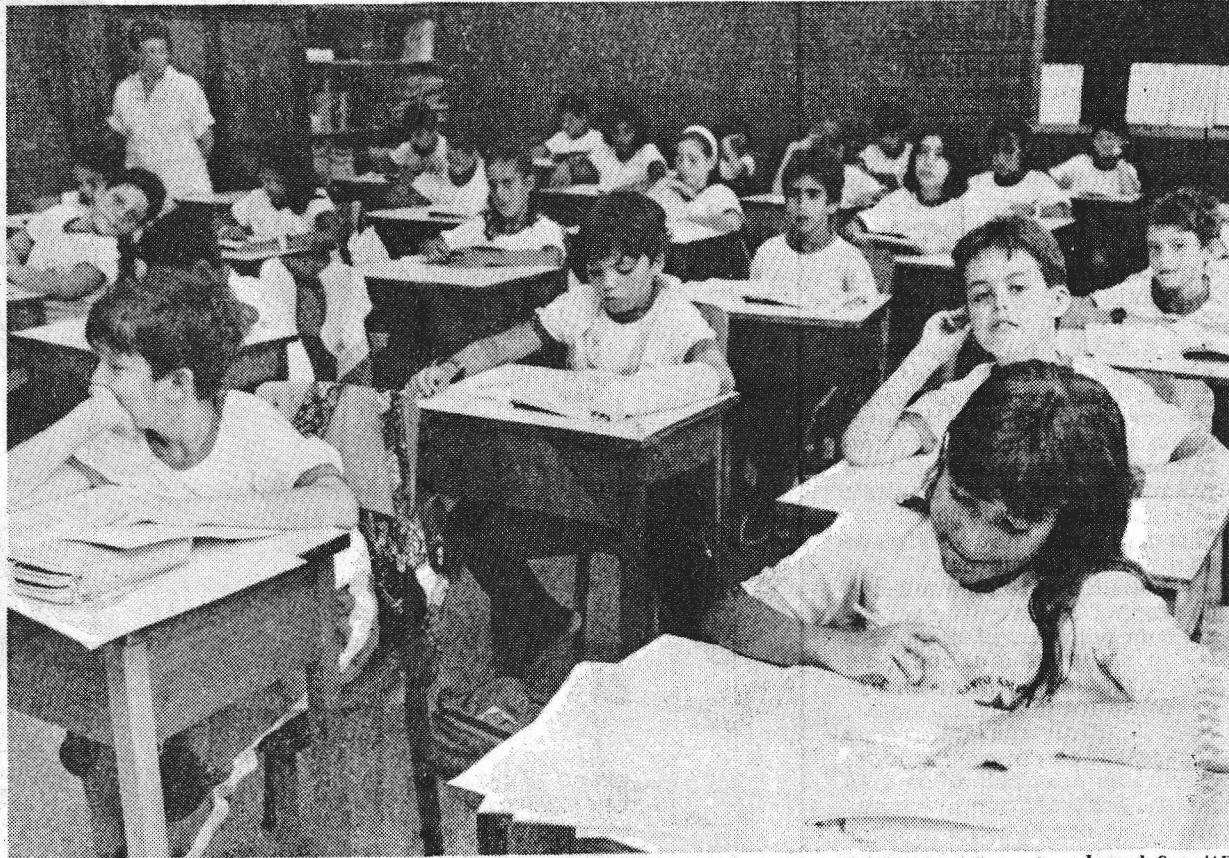
O momento certo para a criança começar a fazer as tarefas escolares ainda é controvérsio

SILVIA MAIOLINO

Para muitos pais, o bom professor é aquele que dá bastante lição de casa. Além de manter as crianças ocupadas, eles acreditam que assim seus filhos vão aprender mais. Entre os pedagogos, no entanto, não há consenso sobre o assunto. Para alguns, a criança só deve levar tarefas para casa a partir do antigo ginásio; outros acreditam que o momento certo é aos seis anos. E todos defendem com bons argumentos os métodos adotados.

"Se uma criança de seis a oito anos já entendeu o que o professor explicou, não tem sentido que ela repita exercícios em casa, pois irá se aborrecer", diz Patrícia Mendes de Almeida, diretora da escola Hugo Sarmento, em Pinheiros, onde as crianças só fazem lição de casa a partir da quinta série. "O trabalho de casa deve ser uma revisão daquilo que o aluno viu", discorda Mariluce Lourenço, vice-diretora do Pueri Domus, onde as crianças do primário saem da escola carregadas de atividades.

Os educadores que defendem as tarefas escolares em casa afirmam que elas encorajaram o trabalho independente da criança; em consequência sua aprendizagem aumenta, o aluno desenvolve a disciplina, a responsabilidade e a iniciativa, além de manter os pais informados sobre a escola. Quem é contra argumenta que a lição de casa interfere nas atividades de lazer da família; que, muitas vezes, não há relacionamento entre as tarefas e o que a criança viu na escola, e os pais podem confundir seus filhos ao tentar ajudá-los. E, para eles, não há



Leonardo Castro/AE

Alunos do Colégio Santo Américo: fim da dúvida deixada para o dia seguinte

nenhuma evidência de melhora da aprendizagem.

"Se a criança não entendeu, não cabe aos pais explicar", diz Helena. Para ela, a escola não pode pressupor que os pais estejam acompanhando as atividades dos filhos; por isso, prefere que as crianças estudem apenas na escola. Até a segunda série do Hugo Sarmento não há nenhuma tarefa. Nas terceira e quarta séries, o aluno fica em período integral na escola e começa a trabalhar sozinho, com a orientação de professores. "Eles aprendem a tirar a idéia principal de um texto, a procurar palavras no dicionário ou a

fazer pesquisas. Quando chegam à quinta série, estão prontos para trabalhar sozinhos", explica Helena.

Mesmo defendendo a lição de casa, a professora Mariluce acredita que os pais não devem interferir. Não é raro encontrar no Pueri Domus o aluno que vai mal na sala de aula e sempre apresenta lições corretíssimas. "Se ele fizer um problema errado, é melhor que não seja corrigido. Assim, a escola terá condições de avaliar o aluno." Até o ano passado, o Pueri Domus punia os alunos que não traziam a lição de casa. Depois da terceira vez, eram suspensos por

um dia. "Não resolvia nada e era uma punição muito pesada", admite Maria da Graça Moraes, diretora do curso primário.

AULAS DE ESTUDO

Os alunos do Colégio Santo Américo, no Morumbi, fazem lição de casa, mas na escola. Estudando em período integral eles têm, à tarde, aulas de estudo, nas quais professores auxiliam as crianças, tirando todas as dúvidas. "Eles não precisam esperar até o dia seguinte para saber a resposta de alguma coisa que não entenderam", diz Ivete Campanholo, professora de estudos da quarta série.